



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Representante da República,

Exmo. Senhor Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Angra do
Heroísmo;

Exmo. Senhor Presidente da Direção e

Exmo. Senhor Comandante da Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Angra do Heroísmo, nossos anfitriões,

Exmo. Senhor Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e
Bombeiros dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da AHBVAH

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses,

Exmas. Autoridades e demais convidados,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quando recebi o convite da Direção e do Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, fiz questão que confirmassem logo a minha presença.

Entendi, e entendo, que faz parte da missão do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores estar presente neste dia especial, em que celebramos o vosso centenário.

É, pois, com muita honra e júbilo que aqui me encontro, para celebrar convosco a memória coletiva que, ao longo de 100 anos, manteve viva e atuante esta Instituição.

Nesta data solene, quero, sobretudo, deixar-vos palavras de reconhecimento, de solidariedade e de esperança.

Celebrar um século de vida não é coisa pouca. Não por ser a mera soma concreta de 100 ciclos anuais, mas porque estamos a celebrá-los numa instituição em que o altruísmo, a solidariedade e o serviço ao outro são marcas distintivas de atuação, tornando este momento ainda mais significativo e marcante.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

No fundo, estamos é a assinalar a passagem de um século ao serviço das pessoas. Dos angrenses. Dos terceirenses. Dos açorianos. E de tantos outros que, ao longo do tempo, precisaram da ajuda desta instituição. Em nome de todos eles, e da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o meu obrigado!

Nas pessoas do Senhor Presidente da Direção, Décio Santos, reconheço e homenageio todos aqueles que ao longo destes 100 anos dirigiram e dirigem esta instituição.

Igualmente, na pessoa do Senhor Comandante, Vítor Trindade, saúdo e homenageio todos os que exerceram as funções de Comando, bem como os Bombeiros que nesta casa serviram, e servem, todos os dias, dando corpo ao famoso lema “Vida por Vida”.

Foi assim no grande sismo de 1980, tal como nas cheias de 2011, de 2015 e de 2019, só para falar nalgumas das mais recentes, a que crescem tantas outras inundações, acidentes, tempestades ou catástrofes em que foram chamados ao longo dos últimos cem anos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Para além desta merecida homenagem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, permitam-me que aproveite este momento solene para prestar também público reconhecimento a todas as Corporações de Bombeiros da nossa Região, bem como a todo o Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores, pelo seu papel na prevenção e controlo da propagação do vírus causador da Covid-19.

Se muitos de nós, cidadãos, nos momentos mais críticos desta pandemia, pudemos ficar isolados para nos protegermos, o mesmo não aconteceu aos nossos bombeiros e a muitos outros que, pelo contrário, ficaram, e ainda estão, na linha da frente desse combate, expostos a riscos maiores, e até mesmo desconhecidos. São, por isso, merecedores da nossa gratidão e do reconhecimento público.

Se a pandemia alterou as nossas vidas, alterou também a vida dos nossos soldados da paz e das nossas associações humanitárias de bombeiros.

As suas rotinas alteraram-se, as exigências cresceram, mas as normais e, em muitos casos já exíguas, fontes de receitas começaram a diminuir.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Neste contexto, a Assembleia Legislativa alertou e aprovou legislação, quer na anterior legislatura, quer já nesta, recomendando aos Governos a adoção de medidas de apoio às associações de bombeiros voluntários da Região, para fazer face às contingências resultantes da pandemia.

Nestas ilhas vulcânicas plantadas no meio do oceano, sujeitas a tantas adversidades, e cada vez mais a fenómenos extremos, como há muito avisam os cientistas, temos de ter um Serviço de Proteção Civil e Associações de Bombeiros bem apetrechados, quer em termos de recursos humanos, quer de equipamentos.

É verdade que a este nível ainda existem muitas lacunas, e compreensíveis reivindicações, com as quais sou, e somos todos certamente, solidários.

Mas também é justo que se reconheça que ao longo destes 45 anos de Autonomia Regional muito foi investido neste campo, melhorando a nossa capacidade de resposta, e inculcando na população açoriana uma assinalável cultura de proteção civil.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Naturalmente queremos e desejamos mais. Desde logo, queremos melhores condições para que os nossos soldados da paz possam exercer a sua missão com mais proteção e segurança.

Neste domínio, destaco o Estatuto do Bombeiro da Região Autónoma dos Açores, cuja elaboração a Assembleia Legislativa recomendou ao Governo, através da sua Resolução nº 51/2021, e que pode constituir um instrumento para conseguir almejar tal desiderato.

Precisamos também de promover, junto das nossas crianças e jovens, campanhas e medidas de incentivo ao voluntariado nas corporações de bombeiros da Região. Afinal, são elas o futuro das nossas ilhas, e, portanto, também o futuro da nossa capacidade de proteção.

Minhas senhoras e meus senhores,

Os Açores, nos mais diversos domínios, têm desafios e problemas coletivos que precisamos enfrentar.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A sua resolução e mitigação exige de todos os agentes políticos, sociais e económicos – que somos também todos nós aqui estamos presentes nesta sala –, disponibilidade para o diálogo e para o compromisso, no sentido de construirmos convergências capazes de nos fazerem avançar sem medo dos obstáculos ou das “pedras no caminho”.

Se as soubermos apanhar e guardar, como dizia o poeta Fernando Pessoa, no devido tempo conseguiremos ter os “castelos”, neste caso os quartéis, que todos merecemos.

Este apelo faz ainda mais sentido numa casa em que a missão é também apagar fogos. Sejam todos capazes de lutar contra as labaredas das divergências e apagá-las com todas as nossas forças, a bem das soluções e do desenvolvimento das nossas instituições e das nossas ilhas, que no fundo é o bem de toda a nossa Região.

Olhamos pela janela que nos entra em casa todos os dias, e vemos que a Europa enfrenta um dos períodos mais complexos da sua História.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aos desafios da migração, da crise humanitária dos refugiados e deslocados, do terrorismo, das alterações climáticas, dos extremismos e da pandemia, juntou-se agora a guerra, que do nada mergulhou a Europa, e o mundo, numa instabilidade económica e social cujas consequências ainda só agora começamos a vislumbrar.

Há, por isso, um outro apelo a fazer, que na Casa dos Soldados da Paz tem, infelizmente, toda a atualidade. Falo do apelo à Paz na Ucrânia, e na Europa.

Qualquer democrata tem de condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia e a guerra subsequente, que tem matado centenas de inocentes e atropelado os mais elementares valores que defendemos, nos quais alicerçamos a nossa vivência democrática.

Expresso aqui bem alto a minha solidariedade, a nossa solidariedade, para com o povo da Ucrânia, afirmando sem dúvidas que, como povo hospitaleiro que somos, estamos prontos para receber aqueles que para cá quiserem vir.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Uma palavra de solidariedade também aos ucranianos que vivem nos Açores, naturalmente angustiados e aflitos com o que se passa na sua terra, com os seus familiares e amigos.

Mas para sermos justos nas palavras de condenação e repúdio que endereçamos aos dirigentes russos, temos de excecionar todos os cidadãos russos que também rejeitam esta atuação dos seus governantes. Alguns desses cidadãos russos também vivem nos Açores, e queremos que continuem a sentir-se bem na nossa Terra.

Termino, desejando que o segundo centenário em que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo vai agora iniciar seja mais pródigo em boas aventuras e menos em desventuras. A bem dos Açores e da “Vida por Vida”.

Disse.

Horta, 5 de março de 2022